

~~11/1/19~~

# O TRIUNFO DE CLELIA.

BAILE TRAGICO-PANTOMIMICO

COMPOSTO POR

ANTONIO CAIRON,

PARA REPRESENTAR-SE

NO THEATRO NACIONAL

DO SALITRE,

NO DIA NATALICIO,

13 DE MAIO DE 1815.

D E

SUA ALTEZA REAL

O PRINCIPE REGENTE

NOSSO SENHOR.



2  
9  
73



LISBOA:

NA IMPRESSÃO REGIA.

ANNO 1815.

Com Licença.

## P R E F A C I O.

A Indulgencia , com que o Respeitavel Público desta Capital se tem dignado de escolher as minhas anteriores composições , me anima a apresentar-lhe agora esta nova Produção , em que o desejo de agradar-lhe me fez empenhar todo o resultado dos meus assíduos , e continuados estudos , em huma Profissão , que exerço gostoso , e que abracei por inclinação. O Fasto he sublime , grande , e interessante , e hum dos mais celebres , e gloriosos da Historia Romana ; procurei quanto me foi possivel , e o permittia o systema Theatral , conservar-lhe todas as circumstancias , de que o immortal Tito Livio o apresenta adornado ; bem persuadido , que todos os prestigios da Pintura , que só podem affectar hum momento , e toda a riqueza do mais brilhante Vestuario , pouca impressão podem fazer no Expectador sensato , e intelligente , quando sirvão de adornar hum Programa insulso , e sem interesse. O mesmo seria envergar o pomposo vestido de hum Imperador Romano em hum descarnado , e luzido esqueleto.

## A R G U M E N T O.

Resolvendo Porsenna , Rei dos Toscanos , restabelecer no Throno de Roma Tito Tarquinio , Filho de Tarquinio , soberbo , marchou com poderosissimo Exercito a pôr assedio áquella Cidade ; ás instancias dos briosos Romanos , e á heroica constancia de Scevola obtiverão alguns dias de Tregoa para tratarem da Paz , para cuja segurança se deo hum proporcionado número de Refens , entre os quaes foi a illus.

tre Clelia, Nobre Donzella Romana, prometida Esposa de Horacio, hum dos mais acerrimos Patriotas, e fautores da liberdade. Della se enamorou Tarquinio, que intentando seduzilla, e a levar Roma de assalto, offendendo a boa fé dos Tratados, sendo descubertas as suas intrigas, de tal modo indispoz o Rei, que deixando de favorecer o Tyranno, assentou perpetua alliança com os Romanos.

### A C T O R E S.

Prosenna, Rei de Etruria,	<i>Manoel Roxas Fabiani.</i>
Clelia, Donzella Romana,	<i>Maria Vitoria Catalani.</i>
Tarquinio, pertendente ao Trono de Roma,	<i>José Saint-Martin.</i>
Horacio, Embaixador de Roma,	<i>Lourenço Morati.</i>
Larissa, Princeza Toscana,	<i>Joanna Angiolini.</i>
Mannio, Principe dos Veientes,	<i>Antonio Cairon.</i>
Damas Toscanas,	{ <i>Maria Saint-Martin.</i> <i>Maria la Rose.</i>
Nobres Veientes,	{ <i>Pedro Valli.</i> <i>José Lacomba.</i> <i>Manoel Saavedra.</i>
Confidentes de Tarquinio,	{ <i>Antonio Baquini.</i> <i>Cosme Saavedra.</i> <i>Nicoláo Tolentino.</i>
Damas de Larissa,	
Tropas Romanas,	
Ditas Toscanas.	

A acção se representa nos Campos Toscanos nas margens do Tibre, e nas faldas do Monte Janiculo.

A Musica foi expressamente composta para este Baile pelo Mestre Estevão Christiani, hum dos mais abalizados Compozitores de Italia, e que apparecendo a primeira vez com humma composição sua no Theatro desta Capital, espera adquirir nelle os mesmos applausos, que por tantas vezes tem recebido nos mais celebres Theatros de Hespanha.

---

## A C T O I.

*Grande Arcada com Throno, da qual se descobre o Exercito Toscano acampado na encosta do Monte Janiculo.*

Porsena, Larissa, Tarquinio, e Mannio,  
com acompanhamento Real.

**O** REI summamente alegre declara a Larissa que em breve será Esposa de Tarquinio, Larissa mostra repugnancia, e indo a replicar, he interrompida pela chegada de hum Mensageiro, que annuncia ao Rei a chegada de hum Embaixador Romano. Porsena manda que entre, e sahe Horacio, acompanhado de Clelia. O Rei sentado no Throno pergunta a Horacio, qual he a sua missão, e lhe dá a entender que dezeja firmar humma paz duradoira: Horacio pede em nome do Povo Romano hum Armisticio, e declara que a sua Patria está prompta a acceitar todas as condições pacificas, menos o



sugeitar-se a hum Rei. Porsena se ergue irritado, e apontando para Tarquinio, indica ser impossivel a paz sem o acceitarem por Soberano: O Embaixador recusa, e quer partir com Clelia; o Rei o suspende, e lhe diz que pense melhor, e parte levando consigo Clelia, e o acompanhamento. Horacio indo a retirar-se furioso, he detido por Tarquinio, que lhe propõem renunciar a Corôa de Roma, cedendo-lhe Horacio Clelia, de quem está namorado. O Embaixador fica attonito a tal proposta, e Tarquinio com ironico sorriso lhe dá tempo para resolver, e se retirão cada hum por seu lado.

## A C T O II.

### *Quarto de Clelia.*

Clelia summamente agitada em busca de Horacio, encontra-se com Tarquinio, que a detem, e começa vivamente a requestalla. Clelia se enfurece, e Tarquinio insiste, lançando-se a seus pés. Sorprehendido naquella attitude por Mannio, e Larissa, com a maior presença de espirito affecta estar rogando a Clelia que se empenhasse pela paz, e se retira. Clelia conta o succedido, e Larissa, e Mannio formão o projecto de desabuser o Rei das fingidas virtudes de Tarquinio.

## A C T O III.

Jardim com Escadaria pertencente ao Palacio.

Apparece Manio, e seus Confidentes dezejosos de espiar as intenções de Tarquinio,

sentem resmalho , e se escondem. Sabe Tarquinio , que dá ordem a seus Parciaes para atacarem Roma , descansada na segurança da Tre-gua. Decidem o plano , e o Traidor entrega huma Carta a hum Confidente , que indo a guarda-la no cinto , a deixa inadvertidamente cahir , e partem todos. Mannio fica absorto do que ouviu , tropessa na Carta , e lendo-a acha o plano da traição ; desce ao mesmo tempo Clelia por huma das escadas , corre a Mannio , pergunta pelo seu Amante , elle lhe mostra a Carta , ella pede vingança ao Ceo , quer correr ao Rei , mas he detida por Horacio , que apenas sabe o perigo de Roma , tira a espada , e parte. Mannio recolhe a Carta , que Horacio tem abandonado , e o segue. Entra Porsena , e Larissa. Clelia furibunda lhe pede razão do insulto de Tarquinio , o Rei não acredita , Larissa fica absorta , Porsena depois de pensar hum pouco pergunta a Clelia como o sabe , ella lhe diz ter visto huma Carta , Porsena quer vella , e ouvindo que pára em mão de Horacio , que partio a defender Roma , clama que os Romanos he que são traidores , e partem todos na maior confusão.

#### A C T O IV.

*Antigos Edificios na margem Toscana do Tibre ,  
Ponte sublicia , que esconde entre ellas huma  
das suas cabeças , ficando a outra na margem  
opposta do Rio.*

Horacio precipitadamente passa a ponte , gritando ás Armas. Os poucos guardas que a defendem fogem , sorprendidos pelos Toscanos , que marchão em direcção a ella. Horacio

desesperado protesta defendella ; combate. Muitos Toscanos cahem da ponte abaixo derrubados pelo Heróe ; fogem outros. Tarquinio os reanima , e tornão a campo. Alguns Gastadores ao mando de Horacio derrubão a ponte , cuja metade cahe com horroroso estampido , ficando Horacio só sobre a outra metade da Ponte : chega Clelia a tempo que elle invocando os Deo-es do Tibre , se arroja ao Rio. Afflicção de Clelia , chega Tarquinio , e ella lhe foge , elle a segue , e Mannio os observa.

**A C T O V.**

*Jardim.*

Clelia summamente afflicta se recosta sobre hum assento. Entra Mannio , que a desperta , e lhe entrega a Carta , que tanta falta lhe fizera , sente-se estrepito , e Mannio , e seus sequazes cobrindo os rostos abrem huma cancella do Jardim , e se escondem. Tarquinio entra com seus Sequa-es , e superbamente ordena a Clelia que o siga , ella recusa , recorre elle a violencia , acode Mannio , trava-se hum Combate , Clelia escapa pela porta , e Tarquinio a segue.

**A C T O VI.**

*Margem do Rio Tibre.*

Tarquinio desesperado procurando Clelia , a observa a cavallo atravessando a nado o Rio. Elle a chama , ella não o attende , e se perde de vista. O Tyranno quer lançar-se ao Rio , mas he embaraçado pelos seus Sequazes , que dalli o retirão.

## A C T O VII.

*Bosque curto.*

Tarquínio summamente afflicto, e rodeado dos seus Parciaes, chega hum Mensageiro de Prosenna, que lhe intima, que o Rei lhe quer fallar, e elle obedece, e o segue.

## A C T O VIII.

*Salla Regia illuminada.*

Prosenna rodeada de toda a sua Corte, espera com impaciencia a chegada de Tarquínio. Larissa está consternada, Mannio annuncia a chegada de hum Embaixador Romano, Tarquínio he de voto que se não attenda; Mannio, e Larissa se apoião o contrario. O Rei decide em lhe dar Audiencia, e manda que entre. Espanto universal, vendo que o Embaixador he o mesmo Horacio. Este pede satisfação da quebra do Tratado, exige a entrega de sua Espoza, e declara a guerra em nome de Roma. Tarquínio clama que Clelia fugira, Larissa, e Mannio dizem que he verdade; mas que fôra por evitar as perseguições de Tarquínio. Pasma, e confusão do Rei. Sente-se rumor, e apparece Clelia acompanhada de Nobres Romanos, e entrega ao Rei a Carta de Tarquínio, Prosenna vendo tal perfidia, manda furibundo, que prendão Tarquínio; mas este desesperado se mata. Alegria geral, retira-se o cadaver, Prosenna annue ao casamento de Larissa, e Mannio, e jura eterna Paz aos Romanos.

F I M.